Mediateca de Carnoux-en-Provence, França
Concurso por convite 2003
Elena Fernandez, David Serao, Esther Sperber e Diego Rosales + d2O

Em vez de anunciar o desaparecimento do livro, o projecto Mediateca celebra a oportunidade de poder usufruir um espaço para experimentar o espetro de informação este contida nos livros impressos até aos meios digitais com sistemas computorizados que permitem a recuperação de documentos.

Em contraste com as bibliotecas tradicionais cujos os livros e as prateleiras que preenchem o limite de uma sala abrindo o espaço à leitura, esta biblioteca contemporânea é uma grelha independente de prateleiras organizadas perante uma sala ampla. A mediateca que propomos remonta ao conceito tradicional de biblioteca onde não existe separação entre as paredes e os livros. Assim, os livros desenham o espaço. Tanto o espaço de armazenamento de informação (livros e media digital) como a pilha de vidro e blocos de pedra que materializam uma barreira indefinida entre interior/exterior. As prateleiras de vidro para o novo suporte de meios e as prateleiras de pedra para os livros estão fixas e organizadas por prateleiras para cada tipo de media no perímetro do espaço da biblioteca.

O programa aclamava um espaço para armazenamento com 500 metros lineares de livros, de periódicos e de novos media (como CD-ROM's e DVD's). Desenvolvemos uma faixa de estantes sequenciais e dobradas no espaço para assim definir as áreas de actividades para adultos, crianças, leituras, palestras e serviços. Este elemento de estante actua não só como espaço de armazenamento de todo o material mas também como muro estrutural encerra e subdivide o espaço.

Por sua vez, o muro é construído pelo vidro empilhado e pelos blocos de betão que oferece um limite incerto da relações interior/exterior. Derivado pelo seu elemento opaco, o efeito baço das paredes protege os livros da iluminação natural, proporcionando uma parede leve e livre que sustenta toda a informação digital. Partes do muro actuando como aparelhos de recuperação dos dados digitais cuja informação é levada à interacção do visitante ao usufruir da estrutura arquitectónica.

Promotor Ministério da Cultura Francesa
Área 530 m²
Custo de Construção 830.000 Euros
Programa Sala Multiúso 80 m²
Espaço Multimédia 60 m²
Sala de Música e Leitura 60 m²
Entrada/Recepção 30 m²
Armazém de livros 200 m²
1 Entrada
2 Registo de entradas
3 Secção de adultos
4 Secção infantil
5 Sala de leitura
6 Área informática
7 Registo de saídas
8 Informação de referências
9 Recepção de serviço público
10 Anti-teatro
11 Sala de estudo
12 Sala de estudo
13 Área de serviço
14 Armazém
15 Instalações sanitárias
16 Entrada de serviço
